

Produtividade de variedades de pitaya nos diferentes meses do ano na região do Cerrado do Planalto Central

David de Sousa dos Santos^(1,3), Fábio Gelape Faleiro⁽²⁾, Jamile da Silva Oliveira⁽¹⁾, Ianny Marcelly Gomes Siqueira⁽¹⁾, Hellen Christine Prochno⁽¹⁾ e Nilton Tadeu Vilela Junqueira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsistas, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽²⁾Pesquisadores, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽³⁾david.1996.sousa@gmail.com

Resumo – O interesse dos fruticultores pelo cultivo da pitaya tem crescido nos últimos anos. Diferentes variedades têm sido utilizadas pelos produtores, incluindo as cinco lançadas pela Embrapa em 2023. Informações sobre a produtividade e a sazonalidade da produção das diferentes variedades são fundamentais para o manejo do pomar e o planejamento da comercialização. Neste trabalho, objetivou-se analisar a produtividade de seis variedades de pitaya ao longo do ano na região do Cerrado do Planalto Central. As cultivares BRS Lua do Cerrado (BRS LC), BRS Luz do Cerrado (BRS LZC), BRS Granada do Cerrado (BRS GC), BRS Âmbar do Cerrado (BRS AC), BRS Minipitaya do Cerrado (BRS MPC) e a variedade de pitaya CPAC Roxa (CPAC Roxa) foram analisadas. O experimento foi implantado na Unidade de Apoio à Fruticultura da Embrapa Cerrados. Dez plantas de cada variedade, com 3 anos de idade, foram avaliadas quanto à produção de frutos durante 12 meses do ano agrícola de 2021. Todos os frutos das 60 plantas foram colhidos, contabilizados e pesados a cada dois dias, durante toda a safra de 2021. Foi estimada a produtividade (kg/planta) ao longo dos 12 meses do ano. As cultivares BRS LC e BRS LZC produziram por planta 26,97 e 28,80 kg, respectivamente, durante cinco meses do ano (dezembro a abril). A ‘BRS GC’ apresentou a maior produtividade por planta, com 49,83 kg, durante 8 meses (novembro a junho). A ‘BRS AC’, uma pitaya amarela que apresenta maior valor de mercado, registrou uma produtividade por planta de 8,92 kg, com pico de produção no mês de julho, que é a entressafra das demais cultivares de pitaya. A ‘BRS MPC’ foi a mais precoce, iniciando a produção em novembro, mas apresentou a menor produtividade por planta, com 3,56 kg. A

variedade CPAC Roxa, genitora da 'BRS GC', apresentou uma produtividade por planta de 11,16 kg durante 5 meses (dezembro a abril). A heterose e a seleção da 'BRS GC', obtida a partir de cruzamento interespecífico, resultaram em um aumento da produtividade (4,46 vezes superior à genitora CPAC Roxa) e na extensão do período de produção (de 5 para 8 meses). A cultivar com maior amplitude de produção foi a BRS AC, apresentando frutos de novembro a julho. O plantio das cinco cultivares de pitayas lançadas pela Embrapa permitiu a produção de frutos durante 9 meses (novembro a julho), o que proporciona um período ampliado de comercialização e geração de renda ao longo do ano.

Termos para indexação: fruta-do-dragão, fruticultura, Cactaceae.